

Introdução:

<https://doi.org/10.20396/simtec.v7.2019.7837>

O recolhimento interno de bens móveis (equipamentos, móveis e eletroeletrônicos) é uma ferramenta de suma importância na gestão das Universidades Públicas. A falta de recolhimento sistematizado e periódico ocasiona o acúmulo de bens com subaproveitamento de espaço físico, que é necessário numa instituição em constante crescimento. A FCM é uma unidade com diversos nichos de trabalho, dentre eles a área de pesquisa, nesta os diversos processos são custeados com verba oriunda de agências de fomento. Para estes, são comprados insumos que se tornam obsoletos devido ao refinamento das pesquisas e avanços tecnológicos. Este trabalho tem por objetivo demonstrar a experiência do patrimônio da faculdade, na reorganização do recolhimento, permuta e trâmites patrimoniais internos e externos.

Metodologia:

A equipe de Patrimônio implantou em 2014 um processo de trabalho sistemático de readequação, permuta e recolhimento interno de bens móveis. Foram desenvolvidos instrumentos (POP, planilhas de acompanhamento e sistemas informatizados); rotinas de supervisão; orientações aos usuários quanto aos procedimentos e legislações patrimoniais; consolidação e análise sistemática do banco de dados.

Resultados:

O trabalho desenvolvido culminou na identificação de 09 depósitos com bens acumulados em deterioração. Destes depósitos foram recolhidos até 30 de junho de 2019, 4005 bens e dado a destinação adequada. Também foram enviadas 03 caçambas de entulho para o Departamento de Meio Ambiente da Unicamp. Com a reorganização do recolhimento, os usuários foram estimulados a reutilizar os bens internos à unidade por meio de uma divulgação via relações públicas e portal da FCM, e assessoria da equipe do patrimônio com a finalidade de reaproveitar o que já existia; esta movimentação ocasionou uma taxa média de 30% de reaproveitamento interno dos bens disponibilizados nos últimos 03 anos. Foram criados 02 depósitos temporários de bens, com o critério "condições de uso" para a segregação, acondicionamento e permanência. Este acompanhamento permitiu o rastreamento de tudo que a faculdade possui, proporcionando uma gestão eficaz, ágil e contínua destes bens. Por fim, mas não menos importante, conseguimos contribuir significativamente para a redução de resíduos e danos ambientais, estimulando a comunidade a reutilizar e manter os bens, em oposição à lógica do consumo desenfreado que é estimulada na sociedade moderna.

Considerações finais:

Na FCM, os fluxos de trabalho estão em constante avaliação, a grande proporção de nossa comunidade interna produz desafios contínuos à gestão, pois temos diversos públicos, muitas e diferentes atividades. As ações propostas pelo patrimônio foram incorporadas à rotina diária da comunidade, e a implantação de um sistema de ordens de serviço integrado em junho/2019. Contudo, os objetivos da equipe são ousados, com foco em traçar o perfil gestor de consumo de bens móveis da comunidade interna.



Referências: Instrução DGA nº 90/2016 de 21/10/2016 Seção de Bens Disponíveis da DGA <https://www.fcm.unicamp.br/fcm/diretoria-de-suprimentos/patrimonio>

Agradecimentos: Agradecemos aos funcionários aposentados: Ângelo C.Neto, Creusa R.Guilherme e José R.Ribeiro que estão envolvidos no processo, a DGA pela parceria, aos funcionários da MSA pela colaboração e a Diretoria da FCM pelo apoio.